

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ MENDONÇA PARTICIPA DE EVENTO EMPRESARIAL NA FIRJAN** - O ministro do STF André Mendonça participa nesta segunda-feira (10), às 14h, da abertura da série “Diálogos com o Judiciário” na sede da Firjan (Av. Graça Aranha, 1, Centro, Rio de Janeiro). O evento debate segurança jurídica e o ambiente de negócios no Brasil. Mendonça participou na semana passada em evento do LIDE em Brasília e será recebido pelo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

■ **PREOCUPAÇÃO** - O avanço do crime organizado sobre a política do Rio acendeu o sinal de alerta no Tribunal Regional Eleitoral. Em entrevista à CBN, o presidente do TRE-RJ, Cláudio de Mello Tavares, afirmou ter ficado “preocupadíssimo” ao tomar conhecimento da quantidade de candidatos com inquéritos em andamento na Polícia Federal, incluindo pessoas que já ocupam cargos públicos. Diante do cenário, a Justiça Eleitoral ampliou as medidas para tentar conter a influência de facções nas eleições e garantir a liberdade do voto.

■ **Uma das principais ações foi a transferência de locais de votação em áreas consideradas de risco. Em 2024, dez municípios tiveram mudanças; neste ano, já são 20, beneficiando cerca de 188 mil eleitores. A preocupação do tribunal é evitar ameaças, pressão e coação sobre o eleitorado, em práticas que remetem ao antigo voto de cabresto.**

■ **TIRADENTES A PATRÍCIA ALEMANY** - O deputado estadual Gustavo Tutuca realiza, no próximo dia 13, a solenidade de entrega da Medalha Tiradentes à delegada da Polícia Civil Patrícia da Costa Araújo Alemany. A cerimônia está marcada para as 9h30, no Hotel Arena, em Copacabana. A honraria é uma das principais condecorações concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e reconhece personalidades que prestaram relevantes serviços ao Estado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

O debate de São Paulo foi um show

O debate deste domingo na Band contou apenas com Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) porque os partidos dos demais concorrentes ao governo de São Paulo não atingiram a representação mínima de cinco parlamentares no Congresso Nacional. O encontro tornou-se um confronto direto exclusivo entre os dois líderes nas pesquisas. Foi uma aula de democracia e ficou há anos luz dos debates dos outros estados. Conteúdo puro com dois candidatos preparados. Um verdadeiro debate presidencial.



Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas durante o primeiro debate em SP



Pela ordem, Anthony Garotinho, Douglas Ruas, William Siri e André Marinho

NO RIO, O AUSENTE FOI O MAIS PRESENTE

No entanto, o principal fato político do encontro deste domingo foi a ausência de Eduardo Paes (PSD). Líder nas pesquisas de intenção de voto, Paes cancelou sua participação de última hora, seguindo orientações jurídicas de sua campanha, tornando-se o alvo principal de críticas de todos os oponentes presentes no estúdio. Dos 13 debates, só ele e Sergio Moro, no Paraná, líderes de pesquisa, não compareceram. Douglas Ruas (PL) teve uma postura de candidato preparado e de dobradinha com André Marinho. Garotinho e Willian Siri foram mais do mesmo.

EM BRASÍLIA, CELINA MOSTROU GARRA E SOUBE ENFRENTAR OS ATAQUES

O primeiro debate da Band Brasília pelo Governo do Distrito Federal teve a governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), como o alvo principal dos ataques da oposição, e foi centralizado em críticas à gestão da saúde pública e escândalos financeiros. Realizado no Teatro do Sesc, em Ceilândia, o encontro reuniu os seis principais concorrentes ao Palácio do Buriti. O debate transcorreu em clima tenso e o formato de tempo administrado pelos próprios candidatos permitiu longos enfrentamentos diretos em torno dos problemas de infraestrutura da capital federal.



Arruda (PSD), Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP), Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT) e Celina Leão (PP)

RIW: OAB-RJ debate os desafios da IA no Poder Judiciário

Pelo segundo ano consecutivo, a OAB-RJ integrou a programação do Rio Innovation Week Legal Conference, espaço dedicado aos debates sobre a tecnologia no sistema de Justiça dentro de um dos maiores eventos de inovação da América Latina, no Pier Mauá. Na última quarta-feira (5/8), a presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio, participou de dois painéis voltados aos impactos da inteligência artificial na atividade jurídica.

Ao longo dos debates, os participantes convergiram na defesa do uso ético, responsável e supervisionado da inteligência artificial, destacando que a tecnologia representa um importante instrumento para ampliar a eficiência da Justiça, desde



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, durante sua participação no RIW

que permaneça sob controle humano e esteja sempre acompanhada por mecanismos de fiscalização e segurança.

No primeiro painel, “Os desafios do e-Proc no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e no Tribunal Regional Federal da 2ª Região”, Basilio debateu com o presidente do Tribunal Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador Luiz Paulo da

Silva Araújo Filho; e com o desembargador Paulo Wunder, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR), Ricardo Couto; tendo o chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Flávio Willemann, como mediador.

No segundo painel, “Como a inteligência artificial está redesenhando o sistema de Justiça”, a presiden-

te da OAB-RJ dividiu o palco com o corregedor do TJRJ, desembargador Claudio Brandão; com o corregedor regional do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Álvaro Luiz Carvalho Moreira; e com o ex-procurador-geral de Justiça do MPRJ José Eduardo Gussem, que atuou como mediador do debate.



IA esteve no centro do debate em que Ana Tereza Basilio participou